



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Autoeficácia Em Amamentar Entre Mães Cegas

Autores: MARIANA GONÇALVES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); SARAH ANGELO DIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); THALLYTA QUEIROZ SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ELESSANDRA OLIVEIRA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); LUANA CAVALCANTE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); MARIA EDUARDA ROCHA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ANA CAROLINA MARIA ARAÚJO CHAGAS COSTA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ANNE FAYMA LOPES CHAVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ)

Resumo: Objetivo: Analisar a autoeficácia em amamentar entre mães cegas. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório do tipo quantitativo para avaliar a autoeficácia da amamentação entre mães cegas. Participaram 10 mães cegas e os dados foram inicialmente coletados por meio de contatos telefônicos e por meio de entrevista com a aplicação da escala Breastfeeding Self-Efficacy Scale-Short Form, durante os meses de abril a junho de 2017 em Fortaleza-CE. Foram respeitadas as questões éticas da pesquisa envolvendo seres humanos nomeados pela Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. Resultados: Observou-se alta autoeficácia em amamentação (70%), logo, as mães cegas se sentem capazes e confiantes ao ato de amamentar, as mães entrevistadas com média autoeficácia ficaram em 10% e baixa autoeficácia em 20%. Identificaram-se também os itens da escala que tiveram maior e menor autoeficácia, as maiores pontuações segundo a escala utilizada, foram: em “discordo”, o item 3. Eu sempre alimento o meu bebê sem usar leite em pó como suplemento (8). Em “às vezes concordo”: 2. Eu sempre lido com amamentação com sucesso, da mesma forma que eu lido com outros desafios (10). E por fim “concordo” de maior pontuação foi: 10. Eu sempre posso lidar com o fato de que amamentar exige tempo (8). Conclusão: Mesmo com a cegueira essas mães tinham o desejo de amamentar e apesar da falta de informações, afirmaram receber apoio da equipe de enfermagem no pré-natal, despertando confiança para elas, fator fundamental para autoeficácia em amamentar.